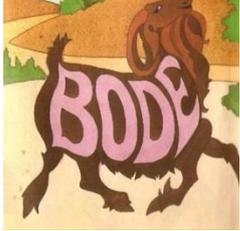


Glossário do alfabetizador – letra B

				
<b>José</b>	<b>bode</b>	<b>bolo</b>	<b>bota</b>	<b>balão</b>
José	bode	bolo	bota	balão
				
<b>boneca</b>	<b>boi</b>	<b>bebê</b>	<b>bicicleta</b>	<b>Bia</b>
boneca	boi	bebê	bicicleta	Bia

Seu José perdeu o boné

O **bo**m vovô José  
**Bobo** como ele é,  
Não sabe onde deixou  
O seu **boni**to **boné**.

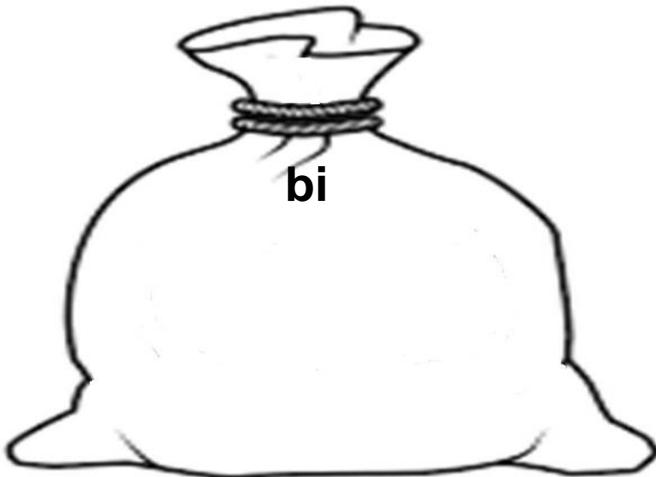
Ao procurar seu **bone**zinho  
Seu José viu muito **bo**,  
**bo** de **bo**lo, **bo**ta e **bo**de  
e até um **boi** **bo**có.

De tanto se divertir  
esqueceu o **boné** que queria,  
formou um monte de presentes  
pra quem lê com alegria.

Pinte no texto  
as palavrinhas  
com B,  
usando a cor  
vermelha.

Citividade ( ) para sala ( ) para casa  
Letra B

Recorte e cole os desenhos de acordo com a sua sílaba inicial:



Aluno (a):

\_\_\_\_\_

Capriche !! \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Complete as palavras com as letrinhas que estão faltando:

			
b _ n _ n _	b _ l _	b _ g _ d _	b _ ciclet _

Observe a palavrinha separe as sílabas e responda:



**BONECA**

[ ] [ ] [ ]

[ ]

Quantas letras em a palavra **boneca**?

Sílaba inicial

[ ]

Sílaba mediana ou medial

[ ]

Sílaba final

[ ]

Escreva do texto 6 palavrinhas que começam com a mesma sílaba de **BONECA**:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Atividade ( ) para sala (X) para casa  
Letra B

Treine sua letrinha:

B B B B B B B B B B

Ba Be Bi Bø Bu B

b b b b b b b b b b b

ba be bi bø bu bõe

bolo bota bode boneca boi

Desenhe um palito para cada brinquedo preferido da turminha:

Brinquedos	Quantidade de escolhas
 <p>bola bola</p>	
 <p>bicicleta bicidleta</p>	
 <p>boneca boneca</p>	

Quantos alunos participaram da pesquisa?

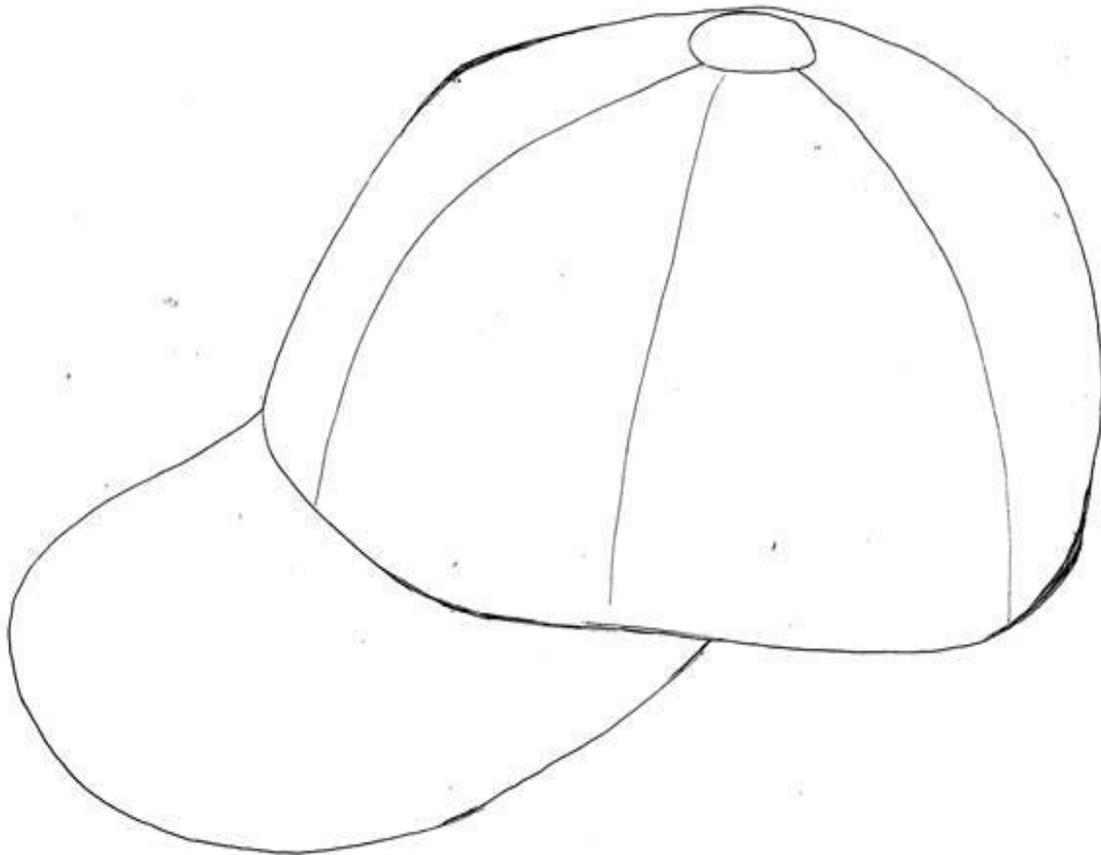
Circule o brinquedo mais votado e faça um X no menos votado:



Aluno (a): \_\_\_\_\_

## Olha o boné do seu José!

Faça bolinhas de papel crepom colorido, contorne todo o boné e pinte por dentro usando lápis colorido nas mesmas cores que utilizou:



Aluno (a): \_\_\_\_\_

## História: Seu José perdeu o boné

Seu José perdeu o boné. Ele era careca e sentia muito frio no alto da cabeça.

Seu José abriu as gavetas, procurou lá no quartinho, foi a casa da vizinha:

\_\_ Você viu meu bonezinho?

Ninguém tinha visto. Seu José botou um gorro, passou por detrás de um morro e chegou.

Isso mesmo: naquele caminho onde tudo se perde e tudo se acha. O caminho do Perde-Acha.

“Nossa! Que movimento!” E era. Jacaré sem boca, boca de jacaré. Peixe sem inho, inho correndo sozinho.

Uma mulher sem gato, um gato angorá conversando com uma galinha.

Seu José começou a procura:

\_\_ Você viu meu bonezinho? Ele era xadrezinho!

Ninguém tinha visto.

Seu José não enxergava direito, mas continuou a procurar.

Numa curva do caminho, debaixo de uma jaqueira, avistou uma janela.

No canto da janela, um bo.

“Ah! Olha ali o meu boné!”

Puxou logo o Bo: era uma bota.

Muito distraído, seu José tirou o gorro, botou a bota na cabeça e lá se foi todo contente.

Finalmente! Agora era aproveitar o passeio.

Um pouquinho mais adiante, seu José sentou um pouco pra descansar. Logo veio um passarinho e... Seu José percebeu: “Oh! Não foi o boné que eu botei na cabeça. Foi uma bota!”

Vendo a bota de jeito, o passarinho fez um ninho, botou logo um ovinho e se instalou direitinho.

Seu José deixou a bota numa árvore e foi embora.

Andou um pouquinho e viu um fogão perto de um barranco. Abriu a porta do forno e puxou de lá um...bolo.

“Oba! Que boné mais quentinho!” Seu José botou o bolo na cabeça.

Dali a pouco, claro: a passarinhada bicou todo o bolo, bicou a careca do seu José, não deixou um farelinho.

Seu José foi ficando preocupado.

O que ia fazer sem seu boné?

Foi assim, triste, pensando na vida, que seu José viu um outro Bo embaixo da sombra de uma árvore.

“Pronto! Achei! Olha ali a ponta do meu boné.” E saiu puxando o Bo. Mas não era o boné, era um bode que não era bobo nem nada, e começou a berrar.

Seu José levou um susto e jogou o bode longe.

\_\_ Cruz credo! Parece feitiçaria!

Mas o bode era boa gente.

E anunciou:

\_\_ Vou mostrar onde você pode encontrar um boné, e tudo o que desejar.

Foi levando seu José, batendo papo e se conhecendo.

\_\_ Pronto, é aqui. Na rua dos sacos.

\_\_ Rua dos sacos?

\_\_ Claro, olhe só.

Seu José olhou. Esfregou os olhos. Olhou de novo.

Era uma rua comprida, que não acabava mais.

De cada lado, uma fileira de sacos bem cheios, gordinhos mesmo. Em cada saco, uma placa.

A Rua dos Sacos parecia uma festa.

Todo mundo animado, correndo daqui pra lá e de lá pra cá.

Quem queria, por exemplo uma bala fazia assim: primeiro, enfiava a mão no saco do ba-be-bi-bo-bu e tirava um Ba, depois, corria até o saco do la-le-li-lo-lu, e tirava um la e pronto: dali a pouco já estava chupando uma bala. Hummm!

Seu José ficou só olhando. Todo mundo fazia alguma coisa, e muita coisa acontecia.

Um boneco fez um bodoque, atirou um botão na boneca e levou um bofetão.

Um boi colocou uma bolota na boca e deu um berro:

\_\_ Eu sou um bocó!

Uma menina fez um chapéu, enfeitou com uma fita e deu pro seu José.

Um menino não sabia escrever, pegou um pouco de sílabas e ficou olhando pra elas.

A cena mais engraça foi esta: uma saracura formou uma perereca pra ser o seu almoço. Mas a perereca, muito esperta, formou um periquito e montou nele. O periquito saiu voando com ela, mas logo formou um pé de gabirola e parou pra comer as frutinhas.

A perereca foi caindo, caindo, caiu... bem perto da saracura. Aí, sabe o que aconteceu? Não aconteceu nada.

Vendo tudo isso, seu José já estava todo assanhado. Esqueceu o boné e só queria entrar na brincadeira. Entrou, e sabe o que ele fez? Foi logo formando um punhado de presentes pra quem estiver lendo esse livro. Você já recebeu o seu?

O boné do seu José?  
Estava lá no alto, entre as nuvens, virando cambalhota. Vontade de ventania.